

ACONTECER

Para que? Para quem? Para onde?

De 24 a 26 de outubro No campus da Unipempa de Uniquaiana



TESTES PRELIMINARES DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Paspalum dilatatum Poir.

Autor Principal: Éder Rodrigues Peres E-mail: eder-peres@bol.com.br

Co-autor(es): Josiane J. Martins; Ana Cristina Mazzocato Orientador(a): Ana Cristina Mazzocato Instituição: UFPEL/Embrapa Pecuária Sul

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação em Pôster

Resumo:

oltar

As espécies nativas podem ser uma alternativa forrageira de grande valor. Entretanto, o pequeno conhecimento da qualidade fisiológica de suas sementes torna a germinação dessas espécies como uma barreira. No gênero Paspalum acredita-se que o fator principal para a viabilidade ou não da semente é a época de coleta. O período considerado ideal compreenderia os meses de novembro a abril. A qualidade fisiológica das sementes pode ser afetada tanto em relação ao seu potencial de germinação, quanto ao vigor, a ponto de inviabilizar sua comercialização. Existem substâncias químicas utilizadas em sementes que promovem ou inibem a germinação. Algumas promotoras, como giberelinas, nitrato de potássio e o polietilenoglicol são bastante pesquisadas, porém, cada espécie possui uma resposta peculiar. O efeito positivo da adição de solução aquosa de nitrato de potássio (KNO3) ao substrato na germinação dos acessos é, frequentemente, relatado na literatura. O uso dessa solução é recomendado para sementes que possuem dormência fisiológica, umedecendo-se previamente o substrato. O KNO3, através do nitrato, atua na via da pentose fosfato, uma das mais importantes rotas para o sistema de transporte de elétrons nos estágios iniciais da germinação. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi determinar um procedimento simples e rápido para a obtenção de plântulas de Paspalum dilatatum, o capim melador, para posteriormente serem caracterizadas morfologicamente. As plantas adultas e suas sementes farão parte do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Pecuária Sul. Foram utilizadas sementes coletadas nas UEPAs (unidades experimentais participativas) dos municípios Pinheiro Machado e Santana da Boa Vista, representando a região do Alto Camaquã. Os tratamentos utilizados nos dois acessos foram hipoclorito de sódio (1%) + KNO3 (0,2%); hipoclorito; e testemunha. Foram utilizadas 100 sementes por acesso para cada tratamento, com duas repetições. As sementes dos dois acessos foram dispostas sobre papel mata-borrão em caixas Gerbox com temperatura alternada de 20 e 35 °C em câmara germinadora e fotoperíodo de 8 e 16 horas/luz. Todas as plantas obtidas foram transplantadas posteriormente para bandeja com substrato e mantidas em Casa de Vegetação. Nas variáveis testadas constatou-se que os tratamentos não apresentaram diferenças significativas entre acessos. As sementes utilizadas foram coletadas no período tardio, em março de 2009 e, portanto isso pode também ter influenciado a baixa porcentagem de germinação de ambos os acessos. Conclui-se que, para melhores resultados, futuramente sejam realizados novos testes em sementes com boa qualidade, haja vista que as do acesso Pinheiro Machado apresentaram grande quantidade do fungo Claviceps paspali quando comparadas com as sementes do acesso Santana da Boa Vista. Outro aspecto a ser considerado é a época de coleta das sementes, dando-se preferência para o período inicial a médio (novembro a janeiro).

Palavras-chave:

semente, Banco Ativo de Germoplasma (BAG), Paspalum dilatatum Poir., germinação

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa